

ENTREVISTA

Alessandra Ghisi Zapelini - Professora
Graduação em Educação Artística/UDESC
Especialização em Ensino de Artes Visuais/UDESC
Especialização em Gestão de Unidades de Informação/UDESC
Funcionária da Fundação Catarinense de Cultura
Atualmente Administra a Escolinha de Arte de Florianópolis da Fundação Catarinense de Cultura

1) Como começou o movimento de Escolinhas de Arte no Brasil?

O movimento iniciou com o sonho de Augusto Rodrigues que idealizou um local onde as crianças pudessem exercer sua capacidade de criar em liberdade, garantindo o respeito integral à livre-expressão, preservando a espontaneidade da infância. Seguindo estes princípios criou-se a primeira Escolinha de Arte do Brasil nas dependências da Biblioteca Castro Alves no Rio de Janeiro em 1948.

A Escolinha de Arte do Brasil foi ponto de partida que instigou a criação de novas Escolinhas espalhadas pelo Brasil nos anos de 1950, 1960 e 1970, muitas dirigidas e orientadas por ex-alunos (as) que estagiaram na própria Escolinha de Arte do Brasil, sempre respeitando a linha filosófica que a arte não é ensinada, mas expressa de livre-expressão.

2)A Escolinha de Arte em Florianópolis surgiu nessa mesma época? Como foi?

O Professor João Evangelista de Andrade Filho, conhecedor das bases filosóficas da Escolinha de Arte do Brasil, foi quem incentivou os primeiros passos da arte-educação em Florianópolis.

Quem apoiou a iniciativa da criação da Escolinha de Arte de Florianópolis foi a professora Emiliana Maria Simas Cardoso da Silva, que na época era Diretora do Departamento de Cultura e amiga do Professor João Evangelista de Andrade Filho. Ela conseguiu incentivos financeiros para que a professora Maria Helena Gallotti fosse até o Rio de Janeiro estagiar, trazendo conhecimentos sobre a linha filosófica desenvolvida na Escolinha de Arte do Brasil.

No ano de 1963 junto ao Museu de Arte Moderna de Florianópolis, hoje Museu de Arte de Santa Catarina, sem ato, lei ou portaria oficializando sua criação, nasce a Escolinha de Arte de Florianópolis que na época seguia os moldes da Escolinha de Arte do Brasil, valorizando a espontaneidade e a liberdade de expressão.

Com a Exposição de Desenho Infantil que seria realizado no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, várias escolas foram convidadas a encaminharem produções artísticas desenvolvidas pelas crianças. As crianças que tiveram seus trabalhos selecionados para exposição foram convidadas a participarem da Escolinha de Arte, que iniciou com 7 ou 8 crianças e progressivamente o número foi sendo ampliado. A Escolinha participou de algumas exposições nacionais e internacionais recebendo algumas premiações.

3) Houve muitas mudanças de local, não é mesmo?

A Escolinha de Arte funcionava junto ao Museu de Arte Moderna de Florianópolis, que no ano de 1963 situava-se na Casa Santa Catarina na Rua Tenente Silveira.

Em 1968, o Museu de Arte Moderna de Florianópolis foi transferido para a Av. Rio Branco e a Escolinha de Arte passou a funcionar no subsolo dessa residência.

Junto com o Museu de Arte de Santa Catarina em 1976, mudou-se para uma residência na Rua Tenente Silveira.

Novamente muda-se para uma nova residência em 1977 na Rua Saldanha Marinho.

Em 1979, foi criada a Fundação Catarinense de Cultura e a Escolinha de Arte tornou-se subordinada a este órgão. Neste ano muda-se para Casa de Cultura, hoje Biblioteca Pública de Santa Catarina onde por muitos anos desenvolveu suas atividades.

Em março de 2008, a Escolinha de Arte passou a desenvolver suas atividades no Centro Integrado de Cultura onde neste ano de 2012 definitivamente instalada ganhou um espaço ampliado. Neste novo espaço, temos o privilegio de estar próximo ao Museu de Arte de Santa Catarina, Museu da Imagem do Som, Teatro Ademir Rosa e Cinema do CIC proporcionando aos alunos o acesso a diferentes linguagens artísticas.

Volume 5, número 1, Ano 2012 - ISSN 19843178

4) No próximo ano, a Escolinha de Arte de Florianópolis completa 50 anos. Você pode explicar a importância que a Escolinha de Arte tem para Florianópolis?

A Escolinha de Arte sempre desempenhou um papel significativo para o desenvolvimento da arte educação em nosso estado, além de ser o único espaço público que propõem ações arte-educativa para o público infantil em Florianópolis, contribuiu para o desenvolvimento da arte educação a nível mais reflexível no interior do estado, pois organizou vários encontros de arte educação e funcionou como um laboratório de arte e cultura para professores, artistas e estagiários.

5) Quais são os princípios da Escolinha de Arte atualmente? Em qual linha de pensamento ela está baseada?

Tecendo relações com a abordagem triangular, nossa ação visa oportunizar e estimular experiências artístico-estéticas nas diversas linguagens, facilitando assim a imaginação a socialização a capacidade crítica e o conhecimento da criança. Nosso planejamento é realizado coletivamente, respeitando as individualidades de cada grupo, sendo o processo constantemente avaliado.

6) Quais são as atividades que a Escolinha oferece?

Atualmente oferece atividades de artes visuais e musicalização para crianças de 4 a 12 anos, onde os alunos frequentam a Escolinha uma vez por semana em turmas divididas por faixa etária. Neste ano de 2012 estamos com 113 alunos matriculados divididos em três turmas no período matutino, quatro no período vespertino e duas turmas com o Projeto Escola na Escolinha também no período vespertino. No final do ano realizamos uma exposição coletiva com a produção dos alunos.

7) Como os professores de arte da Escolinha são selecionados?

O quadro de professores que atuam na Escolinha de Arte é composto por funcionários efetivos da Fundação Catarinense de Cultura e uma professora da Secretaria de Estado da Educação (à disposição) convidada para atuar na área de Música.

8) Qual a relação da escolinha com a sociedade?

Todas as ações desenvolvidas pela Escolinha de Arte são gratuitas, além dos cursos regulares, realiza também projetos com a comunidade. Em 2008 realizou parcerias com o Hospital Joana de Gusmão com crianças e adolescentes participantes do Programa de Atendimento às Dificuldades de Aprendizagem. Em 2009/2010 em virtude da reforma no Centro Integrado de Cultura desenvolveu suas atividades itinerantes no Hospital Universitário onde a equipe desenvolveu o trabalho integrando Artes Visuais e Literatura junto às crianças internadas e seus acompanhantes. Também desenvolveu atividades na Creche Nossa Senhora de Lourdes, na Paróquia São Luís e na Escola de Educação Básica Hilda Teodoro Vieira.

Neste ano de 2012 está realizando ações já desenvolvidas anteriormente como o projeto "Escola na Escolinha" com a Creche Nossa Senhora de Lourdes e Escola de Educação Básica Hilda Teodoro Vieira, onde uma turma durante o ano frequenta a Escolinha de Arte uma vez por semana para desenvolver ações arte educativa.

No final de cada ano a Escolinha de Arte realiza uma exposição composta por trabalhos produzidos pelos alunos.

9) Quais os desafios de coordenar uma escolinha de arte?

Quando fui convidada para assumir a Escolinha de Arte foi um grande desafio. A Escolinha estava passando por um momento delicado, com a iminência de ser extinta. Com o trabalho engajado da equipe de professores lutando sempre com a certeza e convicção da importância da arte-educação e o apoio da atual gestão a Escolinha recebeu um espaço ampliado, continuando sua caminhada arte educativa a serviço da comunidade catarinense.